O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº5.253

MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 13 e 14 de outubro de 2025

FRIDA & PAGU

Antigamente, as mulheres viviam menos. Aos 30 anos já eram consideradas velhas

PÁGINA 8

HCMR promove ação de cuidados com os olhos

A campanha "De Olho nos Olhinhos" transformou o Cemed/Funorte em um espaço de lazer e cuidado com a saúde visual infantil, reunindo centenas de crianças e suas famílias. Além de consultas oftalmológicas voltadas à prevenção de doenças como o retinoblastoma, a ação identificou outros problemas de visão e realizou encaminhamentos. A iniciativa contou com estrutura lúdica para acolher os pequenos, com brinquedos, jogos, vacinação e atividades educativas. PÁGINA 5

MÁRCIA VIEIRA

Mobilização envolveu diversas instituições, entre elas o Hospital das Clínicas Mário Ribeiro e o Lions Clube Sertanejo

Incêndios ameaçam água

Os incêndios no Parque Estadual da Lapa Grande e em outras áreas do Norte de Minas seguem avançando e já ultrapassam as queimadas registradas em setembro. Segundo o os Bombeiros, a situação é crítica, com focos que persistem há mais de 11 dias. PÁGINA 3

Alerta para arboviroses

Com mais de 370 casos de dengue e chikungunya registrados em setembro, a Superintendência Regional de Saúde de MOC alerta para o risco de uma nova epidemia em 2026. A população também é orientada a eliminar criadouros antes do período chuvoso. PÁGINA 4

7ºBBM

Região do parque afetada pelos incdêncidos é responsável por 40% do abastecimento de Montes Claros

Opinião

Collabs no futebol

Lênin Franco*

Futebol brasileiro extrapolou sua condição de entretenimento e fenômeno cultural para se tornar um poderoso veículo de conexão entre marcas e consumidores. O espaço entre paixão nacional e negócio complexo e lucrativo diminui rapidamente. As colaborações no mercado esportivo (comumente chamadas de collabs) representam hoje uma das estratégias mais eficientes para marcas que buscam expandir seu alcance, e o Brasil começa finalmente a explorar esse potencial.

As colaborações entre marcas e clubes de futebol já representam cerca de 18% da receita total de marketing dos 20 maiores times brasileiros, que atingiu impressionantes R$ 1,9 bilhão em 2024 – um crescimento de 36% em relação ao ano anterior, de acordo com dados da Sports Values, consultoria especializada no segmento esportivo.

Casos de sucesso exemplificam essa tendência. A Reserva, por exemplo, anunciou faturamento de R$ 100 milhões com suas coleções de clubes de futebol, evidenciando como esse modelo de negócio pode ser lucrativo quando bem executado. Algumas marcas compreenderam isso ao estabelecer parcerias de longo prazo com dez grandes clubes brasileiros, criando coleções que respeitam a identidade de cada instituição.

A verdade é que o futebol transcendeu sua condição de esporte para se tornar um estilo de vida completo, no qual torcedores assistem aos jogos, e também incorporam elementos de seus clubes em seu cotidiano. Esse fenômeno criou um terreno fértil para colaborações que vão muito além do óbvio. Quando marcas investem em coleções licenciadas de clubes, não estão só estampando escudos em camisetas. Estão se apropriando de símbolos e signos que representam identidade, pertencimento e paixão para milhões de brasileiros e brasileiras.

O que torna esse modelo tão atraente é sua relação custo-benefício. Diferente do patrocínio tradicional, que exige investimentos milionários, as colaborações em áreas como licenciamento permitem que marcas se conectem com públicos altamente engajados sem comprometer orçamentos lá muito estratosféricos.

Internacionalmente, exemplos como a parceria entre Juventus e Palace Skateboards ou Adidas com Prada demonstram como moda e esporte podem se unir para criar produtos que transcendem ambos os universos. No Brasil, ainda estamos engatinhando nesse tipo de colaboração entre segmentos aparentemente distintos, mas o potencial é imenso.

Os dados concordam comigo: segundo a Forbes, as colaborações podem representar até 28% da receita total de algumas marcas. Em 2024, 66% dos consumidores consideram as collabs positivas, especialmente quando evocam nostalgia, oferecem experiências sensoriais ou têm apelo colecionável – características abundantes no universo futebolístico, que guarda sempre um espaço cativo para equipes antigas, camisas clássicas e signos do tipo. O segmento de produtos licenciados cresceu exponencialmente nos últimos anos, impulsionado por coleções exclusivas e edições limitadas que exploram o consumo emocional de quem torce por alguma equipe.

Pelo que observo, o marketing esportivo no Brasil está começando a explorar o verdadeiro potencial das colaborações e as marcas que desejam se destacar nesse cenário precisam entender mais rápido do que nunca que o sucesso das colaborações no futebol está diretamente ligado à conexão emocional que os torcedores têm com seus clubes. Traduzir isso em produtos que façam sentido para o estilo de vida das pessoas é o que trará mais diferencial.

*Diretor de Projetos de Copa do Mundo na 94 Marketing & Football

Influência que conecta

Marcel Farbelow*

Quando falamos em influência, é comum pensar em grandes campanhas e marcas de alto alcance. Mas, para quem atua em um mercado técnico como o de seguros, mais especificamente no de seguro de crédito e garantia, a verdadeira influência nasce da consistência, da escuta e do diálogo.

No início deste mês, participei do Influência Que Move Summit, promovido pela Race Comunicação, um evento que reuniu profissionais e empresas de diferentes setores para discutir como a reputação e a influência se constroem de forma sustentável. Durante o painel, tive a oportunidade de compartilhar nossa experiência na Allianz Trade.

Falamos sobre o desafio de comunicar um produto que muitos ainda não conhecem — o seguro de crédito — e sobre como, ao longo dos anos, aprendemos que para vender é preciso educar o mercado. Criamos pontes entre o técnico e o compreensível, entre o global e o local, entre o que protegemos e o que as empresas realmente precisam.

Essa visão também guiou nosso rebranding, quando deixamos de ser Euler Hermes e passamos a ser Allianz Trade. Essa mudança foi muito mais do que uma troca de nome: foi a oportunidade de reforçar nossa identidade, nos conectar à força de uma marca global e, ao mesmo tempo, preservar a autenticidade da nossa operação no Brasil. Reputação e influência se constroem exatamente assim, com coerência e propósito.

E, se no Influência Que Move discutimos como construir confiança, essa reflexão ganhou vida prática poucos dias depois, no nosso Credit Talk | Futuro em Perspectiva: Brasil e Latam, realizado aqui em São Paulo.

O encontro reuniu clientes, corretores, parceiros e jornalistas para uma manhã de trocas sobre o cenário econômico e político da região. Tivemos a participação de Luca Moneta, economista sênior para Mercados Emergentes e Risco-País da Allianz Trade, e de Felipe Tanus, nosso diretor de Crédito no Brasil, em um debate que trouxe clareza sobre os desafios e oportunidades que se desenham para 2025 e 2026.

Falamos sobre o desafio de comunicar um produto que muitos ainda não conhecem — o seguro de crédito — e sobre como, ao longo dos anos, aprendemos que para vender é preciso educar o mercado. Criamos pontes entre o técnico e o compreensível, entre o global e o local, entre o que protegemos e o que as empresas realmente precisam.

Mais do que um fórum técnico, o Credit Talk é uma conversa com a nossa comunidade, o nosso público. É o espaço onde reforçamos nossa missão de apoiar o crescimento seguro das empresas e, ao mesmo tempo, demonstramos que influência, no nosso setor, significa ser lembrado quando mais se precisa de confiança.

Agradeço a todos que estiveram conosco tanto no Influência Que Move, quanto no Credit Talk. Esses dois momentos reforçaram algo em que acredito profundamente e que reforço aqui: influência verdadeira é construída com consistência, relevância e propósito.

Seguimos firmes nessa jornada, conectando pessoas, ideias e empresas. Porque, em um mercado que muda tão rapidamente, o que realmente nos diferencia é a capacidade de gerar impacto por meio do diálogo e da confiança.

*CEO da Allianz Trade no Brasil

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Incêndios ameaçam abastecimento de água em MOC

▶ Fogo avança na Lapa Grande há mais de 11 dias e especialistas alertam para impactos na região

7ºBBM

Capitão Fonseca do 7º Batalhão destacou os prejuízos à fauna local. "É uma perda muito grande. Temos registros de vários animais carbonizados"

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

Os incêndios continuam a atingir o Parque Estadual da Lapa Grande e outras áreas do Norte de Minas, segundo informações do 7º Batalhão de Bombeiros Militar (7ºBBM) de Montes Claros. Após a queimada registrada em setembro, que destruiu 14 hectares de vegetação, um novo foco de grandes proporções avança pela região, com área considerada muito maior pelos bombeiros.

O capitão Lauro Fonseca, chefe da Sessão de Planejamento do 7º Batalhão, classificou a situação como crítica e alertou para o aumento expressivo tanto no número de ocorrências quanto na extensão das áreas atingidas. "A situação, no geral, está crítica. Este ano, estamos percebendo um aumento muito grande no registro de ocorrências e também na área queimada em todo o Norte de Minas", afirmou.

Segundo o oficial, alguns focos vêm resistindo há vários dias, como o que atinge o Parque Estadual da Lapa Grande, iniciado em 2 de outubro e que já dura mais de 11 dias. Fonseca também destacou os prejuízos à fauna local. "É uma perda muito grande. Temos registros de vários animais carbonizados. Cada espécie tem sua função no ecossistema, e quando perdemos esses animais, comprometemos o equilíbrio natural", disse.

Segundo balanço divulgado pelo Corpo de Bombeiros nesta segunda-feira (13), 39 profissionais participam das ações de combate, sendo seis militares, 23 brigadistas do Instituto Estadual de Florestas (IEF), PELG, AMDA e B1, sete policiais militares (quatro do Comando de Aviação e três da TASA), além de dois pilotos de aeronaves Air Tractor e quatro integrantes das equipes de apoio.

No total, estão sendo utilizadas duas viaturas do Corpo de Bombeiros, sete caminhonetes do IEF, quatro caminhões-pipa (três do Air Tractor e um da equipe ZQ) e um trator de esteira. O apoio aéreo também está presente nas operações, com as aeronaves Airtractor PS-SBR, Airtractor PS-LSH e o helicóptero Pegasus 21. Ainda não há estimativa sobre a quantidade de água usada nas ações.

O professor Flávio Pimenta de Figueiredo, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), engenheiro agrícola com mestrado e doutorado na área, alertou para os graves impactos do fogo na disponibilidade hídrica de Montes Claros. "A Serra da Lapa Grande faz parte do Parque Estadual da Lapa Grande, que possui cerca de 15 mil hectares dentro do território de Montes Claros. É uma área que abriga diferentes biomas, como Mata Atlântica, Mata Seca e Cerrado. Mais importante ainda é que essa região contribui com 40% da água da nossa cidade", explicou.

Segundo o professor, o incêndio tem impacto direto sobre os recursos hídricos, destruindo em minutos e levando anos para ser recuperado. "Há uma grande possibilidade de esse incêndio comprometer a disponibilidade hídrica de Montes Claros, o que seria gravíssimo, já que estamos numa região semiárida. Temos um verdadeiro ouro em nosso quintal, e esse ouro é a água. Ela deve ser protegida a qualquer custo", ressaltou.

Pimenta também chamou a atenção para os efeitos na fauna, na flora e na saúde da população, que sofre com a fumaça e a baixa umidade. "O impacto ambiental será enorme. Além da destruição da vegetação e dos animais, a população está respirando fumaça em um período de baixa umidade. Isso afeta diretamente a qualidade de vida", destacou.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Situação do SAMU

Se a situação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é de dificuldades devido ao repasse do Governo que deveria ser de 30% e vem sendo passando somente 13%, a situação vem se agravando devido ao atraso por parte das prefeituras. Na prática somente o Governo de Minas vem cumprindo sua obrigação, inclusive repassando 30% quando o exigido é de 25%. O Cisrun Macro Norte conta hoje com 86 municípios associados, sendo que deste total somente 30 pagam regularmente, sendo na maioria FPM de 6.0. A coluna apurou que têm prefeitura cujo repasse é de apenas R$ 2.600 e mesmo assim deixam de fazer o pagamento. Aliás, a maior surpresa e o fato de Montes Claros, que em tese é a mais beneficiada, está com parcelas em atraso.

Discutindo SAMU

Se existem falhas na operação do sistema SAMU, ou no seu direcionamento, é preciso que a questão seja discutida de forma mais ampla, sem contudo usar o pretexto para que as prefeituras não façam o repasse. É preciso que seja criada uma forma de obrigar as cidades que contam com o serviço de realizar o repasse automaticamente. O serviço é essencial, principalmente no atendimento a quem mais precisa. Beira o absurdo alguns pontos, a exemplo de cidade que conta com toda estrutura e o valor do pagamento é de apenas R$ 2.600, e mesmo assim não é feito o pagamento. Para se ter idéia, este valor não é suficiente sequer para pagar o salário do técnico em enfermagem.

Carlos Viana

Aqui mesmo neste espaço divulgamos que o senador Carlos Viana havia se desligado dos holofotes do processo político eleitoral. Hoje a presidência da comissão que apura a farra dos roubos contra os aposentados o colocou de volta aos holofotes do processo eleitoral. A forma com que vem conduzindo os trabalhos na referida comissão tem sido objeto de elogio não só das lideranças partidárias no Congresso Nacional, mas também por parte da população, em especial que foi lesado.

Lixo

Vários leitores encaminharam e-mail a coluna queixando da sujeira que toma conta da cidade, principalmente dos bairros da periferia. O problema é ainda maior com o descarte de resto de material de construção e de resíduo residencial. Vamos buscar resposta junto a prefeitura e recebemos a informação de que o problema aumentou após o fechamento do aterro sanitário, na saída para Pirapora. Além de uma campanha de conscientização, o executivo promete aumentar a fiscalização principalmente no horário noturno.

TCE-MG

Qual a justificativa e explicação para que a Assembleia Legislativa não coloque em votação a escolha das duas vagas restantes para o TCE-MG. Tal decisão não é nada republicana e qualquer que seja a justificativa não irá convencer a população, ou envolvidos no processo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Saúde

MOC alerta para ação urgente contra o Aedes aegypti

Município intensifica monitoramento devido aos casos de dengue e chikungunya em setembro

Da Redação

BARTOLOMEU TEIXEIRA LOPES

Regional de Montes Claros alerta municípios para a necessidade de enfrentamento imediato ao Aedes aegypti

Com 343 casos de dengue e 31 de chikungunya notificados em setembro, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros está intensificando o acompanhamento de municípios que nesta época do ano não costumam apresentar tantos casos suspeitos de arboviroses. O alerta foi feito no dia 3 de outubro, durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS), realizada em Montes Claros.

"Se fora do período sazonal das arboviroses, dezoito, de um total de 54 municípios que compõem a área de atuação da Superintendência Regional apresentam casos de arboviroses, a tendência é de que vamos iniciar 2026 com risco de nova epidemia de dengue e chikungunya no Norte de Minas", destacou Valdemar Rodrigues dos Anjos, referência técnica da Coordenadoria de Vigilância em Saúde.

Dados da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros dão conta de que entre as semanas epidemiológicas 36 a 39, sete municípios apresentam taxa de incidência acumulada de arboviroses acima de 30 casos por 100 mil habitantes. São eles: Capitão Enéas (389,85); Montes Claros (65,42); Berizal (47,61); Mirabela (36,63); Pai Pedro (36,03) Mamonas (33,35) e Lagoa dos Patos (30,18).

Para conter o avanço das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti (transmissor de dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela), em setembro equipe técnica da SRS Montes Claros esteve em Capitão Enéas. Em quatro semanas o município notificou 61 casos de dengue e chikungunya.

Durante a visita foi constatado que entre os problemas existentes no município está a falta de material de trabalho e uniformes para os Agentes de Controle de Endemias (ACEs) e a não realização de mutirões de limpeza, conforme previsto no plano municipal de contingência.

Entre as recomendações repassadas pela Superintendência Regional ao município está a disponibilização e adequação de equipamentos e uniformes aos ACE; a compra de insumos para implantar as armadilhas de ovitrampas, visando o monitoramento constante do índice de infestação predial do Aedes aegypti; aumento das coletas de amostras para exames laboratoriais de pessoas com sintomas para as arboviroses; e a realização de mutirões de limpeza.

CAPACITAÇÕES

Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora de vigilância em saúde na SRS de Montes Claros observa que "antes do início das chuvas o recolhimento e descarte correto de materiais inservíveis é fundamental para evitar a criação de ambientes favoráveis à proliferação do Aedes aegypti. Além disso, é importante que os serviços de saúde sejam organizados para atender, diagnosticar e tratar as pessoas acometidas por alguma das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, antes que evoluam para situações graves de saúde com risco de óbito".

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Vereadores de R$ 45 milhões I

Em 2026 o povo de Montes Claros-MG pagará R$ 45 milhões/ano à Câmara Municipal (previsão orçamentária) o que daria quase R$ 4 milhões mensais. É um orçamento de luxo pago com o sacrifício de toda a comunidade (impostos). Em troca de tanto dinheiro, a população questiona que deveria receber mais da Casa Legislativa. Faltam projetos relevantes, sobram excesso de homenagens deixando transparecer uma constante sensação de que a prioridade não é o serviço público. Um Legislativo de milhões não deveria debater mais os problemas da comunidade e fiscalizar cada real da população? Proprondo ideias para melhorar a saúde, educação, social, transporte público, limpeza urbana, obras inacabadas, e tantos outros problemas que afligem a população? Não é esse o papel do vereador?

Vereadores de R$ 45 milhões II

Legislativo de Montes Claros-MG decepciona, parecendo focado apenas em seus próprios privilégios. Este valor astronômico (R$ 45 milhões) é um lembrete amargo do dinheiro público que o montesclarense acha mal aplicado. Cidadãos questionam: onde estão as leis e a fiscalização que realmente mudam a vida da comunidade? A Câmara tem sido motivo constante de críticas, como se fosse um puxadinho do Poder Executivo Municipal.

O vice sumiu

Cotado inicialmente para disputar uma vaga na Assembleia mineira o vice-prefeito de Montes Claros-MG, Otávio Rocha (Progressistas) sumiu do radar. Considerado um técnico sem habilidades de articulação política, foi engolido nas articulações dos deputados Marcelo Freitas (deputado federal e Arlen Santiago (deputado estadual) Os dois estão de olho em 2026(reeleição) e 2028 (eleição municipal).

Hotéis 24h

O Ministério do Turismo publicou uma nova portaria que atualiza e detalha regras para o setor de hospedagem no Brasil. Entre os assuntos abordados, o destaque é a definição de diárias de 24 horas em hospedagens oferecidas por estabelecimentos do setor a partir de 15 de dezembro de 2025.

Apresentador de TV e observador da cena política

Saúde

De olho nos olhinhos

▶ HCMR promove ação unindo diversão e prevenção ocular infantil

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

MÁRCIA VIEIRA

Daniel e Hellen com as filhas gêmeas Mariana e Maria Teresa: "o ambiente é acolhedor e elas ficaram felizes"

No último sábado (11), véspera do Dia das Crianças, o salão do Centro de Especialidades Médicas (Cemed) no Campus Amazonas do Centro Universitário Funorte, foi transformado em um verdadeiro parque de diversões para receber as centenas de crianças que, acompanhadas dos pais, participaram da campanha "De Olho nos Olhinhos". O cenário era de muita alegria e diversão, mas o foco principal era o cuidado com a saúde dos pequenos.

O auxiliar de logística Daniel Rodrigues, pai das gêmeas Mariana e Maria Teresa, de 3 anos, disse que foi convocado pela esposa à missão de levar as crianças. "Ela viu no Instagram e pediu que estivéssemos aqui. É uma grande oportunidade. As meninas nasceram prematuras e só fizeram exame de vista quando nasceram", disse. A mãe, Hellen Lopes Silva, contou que ficou surpresa com a preparação do espaço e não esperava tanta diversão. Uma das gêmeas, contou Hellen, estava resistente e, ao saber que iria ao hospital, disse que não queria que mexessem no seu olhinho. "Mas quando ela chegou aqui, tudo mudou. Ficou feliz ao ver os brinquedos, outras crianças, e correu para o pula-pula. Ficou mais fácil e ela já 'lavou' o olhinho sem problema. É um momento importante para a saúde e o ambiente está muito acolhedor e alegre", reforçou.

Navantini Araújo, professor do colégio Indyu chegou cedo ao local e auxiliou os pais no monitoramento das crianças. Ele revelou que, por volta das 8h30, muitas crianças já haviam passado pelo atendimento. "É necessário que as crianças tenham uma visão saudável e comecem cedo essa prevenção para chegar à fase adolescente e adulta sem nenhum problema ocular. E, além disso, elas estão desfrutando de um momento de lazer", disse.

Coordenada em Montes Claros pela médica oftalmologista Ariadna Muniz, a ação se estendeu por toda a manhã de sábado, e, embora o foco principal seja a identificação do retinoblastoma, um tipo de câncer infantil que afeta a visão e que, felizmente, não foi diagnosticado entre os atendidos, outras situações que envolvem a visão foram localizadas nos pequenos pacientes. "Tivemos vários encaminhamentos de estrabismo, ptose, conjuntivite, entre outros", disse a médica. Os pequenos puderam também atualizar o cartão de vacina, participar de jogos e brincadeiras, fazer lanches, colorir, aprender a escovar os dentinhos, se divertir na cama elástica e se entreter antes e depois da consulta. "Foi um evento marcado por solidariedade, união e propósito. Foi gratificante mobilizar tantas parcerias e, juntos, cuidar da visão e do futuro de nossas crianças", concluiu Ariadna.

Christiano Junior, diretor do espaço, destaca que " no Hospital das Clínicas Mário Ribeiro já existe um serviço de excelência em oftalmologia, e a campanha reforça o fluxo de atendimento e diminui a fila de espera. "É um serviço pioneiro, de grandeza ao nível de estado e dessa forma a campanha também é o primeiro passo. O encaminhamento começa hoje, transforma-se em regulação e, posteriormente, o hospital dá prosseguimento ao que for necessário", afirmou.

O Lions Clube Sertanejo foi parceiro da ação e membros da diretoria estiveram presentes, representando a presidente do clube de serviço, Raquel Muniz, que estava em viagem de trabalho. " É uma campanha nacional de muita relevância e o Lions não poderia ficar ausente. O clube tem entre as suas bandeiras o trabalho de prevenção e cuidado com a saúde dos olhos, por meio de várias iniciativas. Estamos aqui para dar o nosso apoio e celebrar essa iniciativa", declarou o diretor da instituição, Daniel Pereira.

Geral

Energia com taxa social

▶ Sancionada gratuidade para conta de energia elétrica

Da Agência Senado

SÉRGIO AMARAL/MDS

A Lei 15.235, de 2025 beneficia famílias de baixa renda com a gratuidade total da conta de luz

Foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei 15.235, que amplia a Taxa Social de Energia Elétrica para beneficiar cerca de 4,5 milhões de famílias de baixa renda com a gratuidade total da conta de luz. A norma é proveniente da Medida Provisória (MP) 1.300/2025 e foi publicada no Diário Oficial da União na última quinta-feira (9).

O texto — aprovado pelo Senado na forma de projeto de lei de conversão (PLV 4/2025) — garante isenção total da conta de luz para famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), desde que o consumo dessas famílias seja de até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês. Hoje, a tarifa social concede descontos parciais — entre 10% e 65% — para consumo mensal de até 220 kWh.

A norma também concede descontos especiais e isenção para beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), comunidades rurais, indígenas e quilombolas.

A tarifa social começou a valer no início de julho, quando a MP foi editada pelo governo federal. Pelas regras, têm direito à gratuidade os consumidores que têm instalações trifásicas e usam até 80 kWh por mês. Mas podem ser cobrados na fatura os custos não associados à energia consumida, como a contribuição de iluminação pública ou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com legislação específica do estado ou município onde a família resida.

REQUISITOS

Para ser beneficiário da Tarifa Social de Energia Elétrica é preciso se enquadrar em um dos requisitos:

- Família inscrita no CadÚnico, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo nacional;
- Idosos com 65 anos ou mais (ou pessoas com deficiência) que recebem o BPC e estão no CadÚnico;
- Família inscrita no CadÚnico com renda mensal de até três salários-mínimos, que tenha pessoa com doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que consomem energia elétrica;
- Famílias indígenas e quilombolas inscritas no CadÚnico, cujo consumo mensal seja de até 80 kWh/mês;
- Famílias atendidas em sistemas isolados da Região Norte.

CUSTOS

As isenções continuam a ser bancadas pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que recebe vários pagamentos de encargos setoriais repassados em parte nas contas de luz. Como a isenção cheia passa a beneficiar mais pessoas, a diferença será coberta por todos os outros consumidores com encargo da CDE incidente na fatura de energia.

A partir de 1º de janeiro de 2026, as famílias com renda mensal por pessoa de meio a um salário mínimo e inscritas no CadÚnico terão isenção do pagamento das quotas anuais da CDE em contas com consumo mensal de até 120 kWh. A isenção da CDE será para uma única unidade consumidora. No total, segundo o Ministério de Minas e Energia, 115 milhões de consumidores serão beneficiados pela gratuidade ou pela redução da conta de luz.

Haverá ainda desconto para a quitação de dívidas relacionadas ao pagamento pelo Uso do Bem Público (UBP), parcela devida à União pelas geradoras hidrelétricas de energia em razão do uso da água. Além disso, a partir de 1º de janeiro de 2026 o custo de energia mais alto das usinas nucleares será rateado entre todos os consumidores por meio de adicional tarifário, exceto para os consumidores de baixa renda. Até então, esse custo era concentrado em contratos específicos.

funorte.edu.br

38 98407 1291

FUNORTE CENTRO UNIVERSITÁRIO | Google for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

Frida e Pagu

Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

A mulher invisível

A invisibilidade da mulher madura é o ambiente em que está, aos 56 anos, Cecy, a viúva de Téo, o marido vivo. Após um casamento de 30 anos de desencontros, desencantos, indiferenças e quatro filhos, essa mulher inteligente, pele clara estragada pelo sol e pela vida dura, magra, pobre, moradora de uma pequena casa em um bairro operário, continuava a carregar o marido como uma maldição.

Tempos atrás, as mulheres viviam menos que hoje. Aos trinta anos eram velhas e Honoré de Balzac escreveu sobre as balzaquianas. Aos quarenta, as viúvas vestiam luto, usavam coque nos cabelos e iam à igreja. A mulher, até antes dessa idade, não mais se candidatava ao casamento, e se solteira, ocupava um lugar abaixo ao de viúva.

A invisibilidade da mulher madura é o ambiente em que está, aos 56 anos, Cecy, a viúva de Téo, o marido vivo. Após um casamento de 30 anos de desencontros, desencantos, indiferenças e quatro filhos, essa mulher inteligente, pele clara estragada pelo sol e pela vida dura, magra, pobre, moradora de uma pequena casa em um bairro operário, continuava a carregar o marido como uma maldição. O divórcio, apoiado pelos filhos, demorou. Além de grosseiro feito uma porta jogada pelo vento, Téo era dado a opiniões radicais: não tomo remédio! Apresentava hipertensão e hipotireoidismo, doenças crônicas de medicação diária. Cecy cuidava de suas mazelas e das de seu esposo.

Após o divórcio, os filhos construíram no mesmo terreno, uma habitação de três cômodos para o pai, supondo que um não perturbaria o outro. Téo mostrou-se inábil para cuidar de si. Saía do barracão, sentava-se ao lado da porta da ex-mulher e esperava algo para comer. Cecy, condoída com a sina do ex-marido, dava-lhe café com pão. Os filhos levavam-lhe almoço. As vasilhas começaram a empilhar. Diante do impasse, a ex-esposa limpava a sujeira.

A penitência foi longa. Em lugar de uma casa e uma trouxa de roupas havia duas. Cansada, ela abarcou a dura missão, e voltou a fazer almoço para dois. Pensa que ele reconheceu o favor e ficou manso? Não! Atacava a boa samaritana com palavras e agia como na época de casados, querendo tomar conta do tempo dela. Não bebia os remédios entregues na mão, e quando Cecy insistia, a ignorância explodia: jogava o remédio comprado pelos filhos e dados por ela, acintosamente, no lixo. A tireoide dele não funcionava e, sem remédio ia ficando a cada dia mais pálido, lento e inchado. Foi preciso dissolver o medicamento e escondê-lo dentro da comida, ainda que fosse comprimido para ser tomado em jejum. Téo descobria e maldizia a mulher. Algum dia tomava, em outros falhava.

Para alimentar seu lado espiritual, Cecy passou a frequentar uma igreja evangélica em cuja doutrina era proibida a vaidade. Parou de pintar os cabelos, não se depilava nem usava nenhum adorno. Com os cabelos brancos e aparência frágil, o que mais rápido percebeu foi sua invisibilidade e desconsideração alheia. Ninguém a via, ninguém a ouvia. Sua fala em um grupo da igreja ou em uma caixa de supermercado não era atendida. Quando chegava em uma agência bancária, todos lhe cediam a cadeira ou o lugar na fila, até mesmo grávidas. Nada disso acontecia meses antes. Decidida a acabar com essa sua não existência, pediu autorização ao pastor para voltar a pintar os cabelos e explicou seus motivos. Com a concordância, essa boa mulher atenta ao mundo ao seu redor e sem preocupação estética, voltou a ser vista e sua voz ouvida devido à tintura nos cabelos.

Educação

Mais de 350 vagas

▶ Universidade do Estado de Minas Gerais abre inscrições para Vestibular EaD

Da Agência Minas

UEMG / DIVULGAÇÃO

Cursos são nas áreas de turismo, gestão pública e biblioteconomia

A Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) publicou o edital do Vestibular Uemg/EaD 2026 com diversas oportunidades para os cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância da instituição.

O processo seletivo contará com 350 vagas em três cursos gratuitos: Tecnologia em Gestão Pública Municipal, Tecnologia em Gestão Sustentável do Turismo e Bacharelado em Biblioteconomia.

A seleção para esses cursos será realizada de forma simplificada, por meio da Avaliação Curricular do Ensino Médio, com caráter classificatório e eliminatório, considerando as notas dos estudantes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

O edital de seleção conta com vagas pela Ampla Concorrência, pelo Programa de Seleção de Reserva de Vagas da Uemg (Procan), e pela Inclusão Regional.

Os detalhes e informações sobre os critérios de cada categoria de reserva de vagas, incluindo documentação e cronogramas, poderão ser consultados na página eletrônica do processo seletivo.

A taxa de inscrição deverá ser paga até o dia 12/12/2025. Candidatos em condição de baixa renda ou egressos de escola pública poderão solicitar a isenção entre os dias 10 e 24/11.

CURSOS E POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Oferecido pela Unidade Acadêmica de Ibirité, o curso de Gestão Pública Municipal conta com cem vagas distribuídas nos polos presenciais das cidades de Conselheiro Lafaiete, Durandé, Ibirité, Jaboticatubas e Três Marias, cada um com 20 vagas.

Cem vagas serão disponibilizadas para o curso de Gestão Sustentável do Turismo, oferecido pela Unidade Acadêmica de Carangola. Serão 20 vagas nos polos presenciais de Belo Horizonte, Cambuí, Carangola, Rio Pardo de Minas e São João del-Rei.

Para o curso de Biblioteconomia estão disponíveis 150 vagas, oferecidas pela Unidade Acadêmica de Divinópolis e distribuídas entre os polos de apoio de Divinópolis, Ibirité, Poços de Caldas, Sabará e Salinas, com 30 vagas em cada um.

RESERVA

Previsto na Lei Estadual nº 22.570/2017, que dispõe sobre as políticas de democratização do acesso e de promoção de condições de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado de Minas Gerais, o Procan é uma política institucional de inclusão social que compõe uma das modalidades da Política de Ações Afirmativas da Uemg.

Das 350 vagas oferecidas pelo Vestibular Uemg/Ead 2026, 50% serão destinadas a alunos optantes pela reserva de vagas, sendo 50% destinadas ao Procan e 5% à Inclusão Regional. A Resolução 673, aprovada em 7/8 deste ano pelo Conselho Universitário (Conun), estabelece essa definição.

A reserva de vagas para pessoas trans regulamentada pela Resolução Conun/Uemg nº 681, de 24/9/2025, prevê duas vagas por curso em cada unidade.

São seis categorias de vagas reservadas pelo Procan: 24% para candidatos negros; 3% para quilombolas; 3% para indígenas; 2% para ciganos; 13% para quem cursou todo o ensino médio em escolas públicas; e 5% para pessoas com deficiência.

Exceto a última, todas as categorias exigem que o candidato tenha completado integralmente o ensino médio em escola pública e comprovem renda familiar bruta per capita de até um salário mínimo e meio.

Também está prevista a reserva de vagas pela Inclusão Regional, destinada a quem reside em Minas Gerais e tenha cursado integralmente o ensino médio em instituições públicas — municipais, estaduais ou federais — sediadas no estado.

INDYU
Parceria Google for Education
Escola Parceira Bernoulli

Ruth Jabbur

Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Alexandre Ramos comemora 80 anos

Os 80 anos do meu querido amigo Alexandre Ramos foram comemorados com uma bela reunião familiar no dia 23 de setembro, em São Gonçalo do Rio Preto. Figura das mais queridas de Montes Claros, Alexandre é reconhecido pela competência e pela extensa trajetória de trabalhos comunitários em prol da cidade e de toda a região. Foi um dos fundadores da Escola Técnica, mentor do Banco de Leite Materno do Hospital Aroldo Tourinho e idealizador do Projeto AVC da Santa Casa, iniciativas que têm beneficiado e salvado inúmeras vidas. Casado com Marluce, é pai de Gulo (casado com Vanessa), Daniel (casado com Francielle) e Zanda (casado com Lara). Orgulhoso avô de Gabriel, Maria, Marcelo, Rafael, Felipe, Pedro e João, encontra neles sua maior fonte de alegria. Parabéns, amigo querido! Que o Mestre Jesus continue abençoando sua vida com saúde, luz e muita felicidade. Abraços carinhosos!

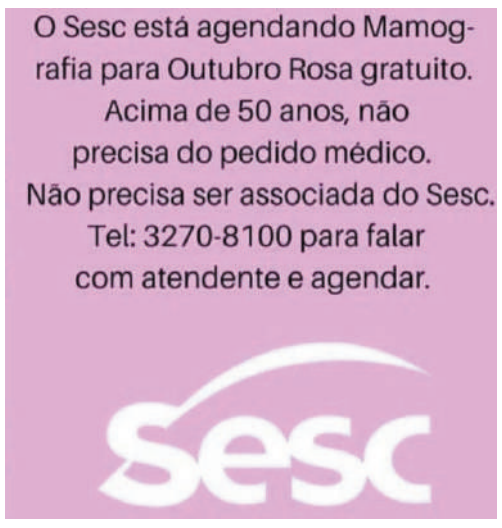
Alexandre Ramos e sua esposa Marluce Ramos

Alexandre Marluce com os Filhos: Gustavo, Daniel e Carlos André. As noras; Vanessa, Francielle e Lara. Netos; Gabriel, Maria, Marcelinho, Rafael, Felipe, Pedro e João

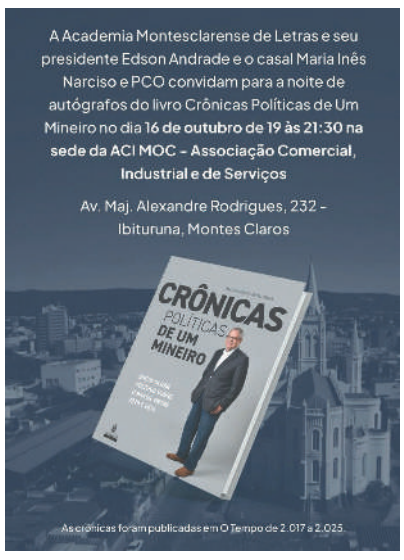
Paulo César Oliveira retorna a Montes Claros para lançamento do seu terceiro livro

O jornalista mineiro Paulo César de Oliveira (PCO), estará em Montes Claros no dia 16 de outubro para uma noite de autógrafos de seu novo livro Crônicas Políticas de um Mineiro, já lançado com sucesso em Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. A noite de autógrafos acontecerá na sede da Associação Comercial e Industrial de Montes Claros (ACI), entidade que tem um significado especial para o autor: seu pai, o empresário Décio Lopes de Oliveira, foi presidente da instituição e uma figura de destaque na vida econômica da cidade. Crônicas Políticas de um Mineiro reúne textos e reflexões escritas ao longo de décadas, com o olhar atento de quem acompanhou os bastidores do poder em diferentes momentos da história recente do Brasil. A obra oferece ao leitor uma visão crítica e experiente dos caminhos trilhados pelo país, com o estilo inconfundível de um jornalista que sempre privilegiou o compromisso com a informação e a análise precisa. Além da importância afetiva e familiar que liga o jornalista a Montes Claros, terra natal da sua esposa Maria Inês Narciso Oliveira, o seu retorno à cidade tem um peso simbólico na trajetória de PCO. Foi na cidade que ele viveu por 15 anos e iniciou sua carreira no jornalismo, que agora completa 60 anos de história. Em novembro de 2025, ele também celebra seus 80 anos de vida, coroando uma trajetória marcada por dedicação à cobertura política e à reflexão sobre os rumos do país. A noite de autógrafos promete ser um reencontro especial com amigos, leitores e colegas, marcando mais um capítulo na longa e respeitada trajetória de Paulo César de Oliveira.

Paulo César de Oliveira (PCO) e sua elegante esposa Maria Inês Narciso Oliveira



O Sesc está realizando agendamentos para mamografia gratuita durante o Outubro Rosa. Uma ação importante de prevenção e cuidado com a saúde da mulher. Não deixe para depois – cuide-se, marque seu exame e incentive outras mulheres a fazer o mesmo!



PCO, com o livro que lançará em Montes Claros no dia 16 de outubro